

Título do projeto de pesquisa: MODELO PARA A AVALIAÇÃO DE MESTRADOS PROFISSIONAIS ORIENTADOS À FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS PARA O SUS: UM ESTUDO DE CASO

Pesquisadores:

- Walner Mamede Júnior
- Gardênia da Silva Abbad

Unidade da SES-GO: SEST-SUS

Tese de pós-graduação: MODELO PARA A AVALIAÇÃO DE MESTRADOS PROFISSIONAIS ORIENTADOS À FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS PARA O SUS: UM ESTUDO DE CASO

RESUMO

O mestrado profissional (MP) surge como instrumento de uma política de flexibilização da pós-graduação brasileira, destinada à aproximação entre mundo acadêmico e mundo do trabalho, envolto em uma gama de controvérsias que o materializam de diferentes formas, segundo o ator em questão. As controvérsias acabam por interferir sobre o perfil dos diversos cursos existentes, constituindo uma, também, variada gama de perfis. Nesse contexto, encontramos o programa de mestrado profissional em Saúde Coletiva da Universidade Federal de Goiás em parceria com a Secretaria de Estado da Saúde de Goiás (MPSC-UFG). O presente trabalho buscou compreender as estratégias e o contexto de implantação do MPSC-UFG, bem como o desenvolvimento de sua primeira turma, 2010- 2012, em termos de seus objetivos, seus processos e seus resultados, frente às políticas públicas que o instituíram e que o fundamentam. Isso se deu, de um lado, por meio de análises documentais, que incluíram documentos específicos do programa, como regulamento, plano de curso, planos de ensino e trabalhos de conclusão, e documentos oficiais da política de instituição e regulação dos MP, e, de outro, por meio da realização de entrevistas e questionários para a coleta da percepção de professores vinculados à UFG, discentes egressos do programa, vinculados ou não às diversas Secretarias de Saúde no Estado de Goiás, e servidores lotados na Secretaria de Estado da Saúde de Goiás (SES- Go). Foram convidados 57 indivíduos, sendo que participaram 16 egressos, entre 20 e 50 anos, 9 professores e 9 servidores, ambos entre 40 e 65 anos. Contamos com 31 participantes com formação diversa na área de Saúde, sendo 76% do

sexo feminino. O método utilizado congregou aspectos quantitativos e qualitativos e teve nas técnicas do modelo lógico, do modelo de lacunas e do Swing Weighting suas referências para a construção dos instrumentos de pesquisa. Nas entrevistas, utilizamos o NVivo para organização dos dados e posterior análise do conteúdo e, quanto aos resultados advindos dos questionários, os organizamos em gráficos e hierarquicamente por meio de listas e quartis e, como apoio ao seu julgamento, utilizamos testes não-paramétricos, como Friedman e Kruskal-Wallis. Concluímos pela existência de potencial do mestrado profissional em Saúde Coletiva da UFG à qualificação de trabalhadores do Sistema Único de Saúde, dada a grande possibilidade de produção efetiva de conhecimento aplicado inerente a mestrados profissionais, mas identificamos algumas lacunas que necessitam ser corrigidas no programa estudado, caso se queira explorar todo o potencial existente. Entre as lacunas, destacamos a orientação, excessivamente, acadêmica e tradicional do currículo, o relativo distanciamento entre instituição demandante e demandada, a existência de fatores políticos, econômicos e culturais interferindo sobre a implementação do curso, o conflito de concepções acerca do que seja um mestrado profissional entre os atores. Os presentes resultados apresentam, ainda, utilidade para a avaliação de outros programas assemelhados, uma vez que foram possíveis a construção de instrumentos e a extração de critérios generalizáveis analiticamente.

Palavras-chave: Ensino na Saúde, Mestrado Profissional, Saúde Coletiva, Pós-graduação, Avaliação de Programas.

Há cópia disponível na Biblioteca Ena Galvão da Escola de Saúde Pública de Goiás Cândido Santiago, no endereço Rua 26, n. 521, Jardim Santo Antônio, Goiânia-GO, CEP 74853-070.

Tese disponível em <http://repositorio.unb.br/handle/10482/19784>